

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das origens e aplicações de recursos e mutações do patrimônio líquido, bem como das notas explicativas, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

ATIVO	Banco Inter American Express		Inter American Express Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Circulante	670.214	1.158.225	976.296	1.235.977
Disponibilidades	2.225	4.410	2.759	7.065
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6)	61.584	288.113	61.584	288.113
Aplicações no mercado aberto	61.584	-	61.584	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	288.113	-	288.113
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	291.187	231.091	561.310	419.401
Carteira própria	148.974	46.780	419.097	235.090
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	93.277	-	93.277
Vinculados ao Banco Central	142.484	91.103	142.484	91.103
Provisões para desvalorizações	(271)	(69)	(271)	(69)
Relações interfinanceiras	25.589	108.954	25.589	108.954
Pagamentos e recebimentos a liquidar (nota 8.1)	25.354	55.515	25.354	55.515
Créditos vinculados ao Banco Central (nota 8.2)	222	53.310	222	53.310
Correspondentes	13	129	13	129
Relações interdependências	85	-	85	-
Transferências em nome de recursos	-	-	-	-
Operações de crédito (nota 9)	142.695	243.977	168.872	160.924
Operações de crédito	142.775	244.197	168.952	161.144
Setor público	-	2.035	-	2.035
Setor privado	142.775	242.162	168.952	159.109
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (notas 4.3.3 e 4.4)	(80)	(220)	(80)	(220)
Operações de arrendamento mercantil (nota 4.3.4)	-	-	8.600	3.507
Operações de arrendamento mercantil	-	-	29.456	5.735
Setor privado	-	-	29.456	5.735
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(20.535)	(2.228)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (notas 4.3.3 e 4.4)	-	-	(321)	-
Outros créditos	144.911	276.308	145.457	242.627
Carteira de câmbio (nota 10.1)	138.084	265.563	138.084	230.019
Rendas a receber	94	118	207	590
Negociação e intermediação de valores (nota 10.2)	3.913	3.243	4.320	3.501
Diversos (nota 10.3)	2.820	7.384	2.846	8.517
Outros valores e bens	1.938	5.372	2.040	5.386
Outros valores e bens (nota 12)	1.827	4.640	1.895	4.640
Despesas antecipadas (nota 11)	111	732	145	746
Realizável a longo prazo	53.329	52.049	75.515	71.063
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6)	708	1.961	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.961	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 7)	2.915	10.796	4.488	11.647
Carteira própria	36.888	27.099	37.292	29.603
Operações de crédito (nota 9)	36.888	27.099	37.292	29.603
Operações de crédito	36.888	27.099	37.292	29.603
Setor público	20.041	7.731	20.041	7.731
Setor privado	16.847	19.368	17.251	21.872
Operações de crédito em atraso (nota 4.3.3)	2.717	3.224	2.719	3.224
Setor privado	2.717	3.224	2.719	3.224
Operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 4.3.3)	7.839	480	7.907	480
Setor privado	7.839	480	7.907	480
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (notas 4.3.3 e 4.4)	(10.556)	(3.704)	(10.626)	(3.704)
Operações de arrendamento mercantil (nota 4.3.4)	-	-	14.129	12.534
Operações de arrendamento mercantil	-	-	55.373	23.714
Setor privado	-	-	55.373	23.714
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(41.244)	(11.180)
Arrendamentos a receber em atraso	-	-	292	-
Setor privado	-	-	292	-
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(292)	-
Outros créditos	12.818	12.175	19.626	17.261
Negociação e intermediação de valores (nota 10.2)	2.917	276	120	134
Diversos (nota 10.3)	9.901	11.899	19.506	17.127
Outros valores e bens	-	18	-	18
Despesas antecipadas (nota 11)	-	18	-	18
Permanente	71.912	51.683	70.223	22.809
Investimentos (nota 13)	67.070	46.796	313	312
Participação em controladas - no País	20.899	20.783	280	280
Participação em controladas - no exterior	46.155	25.997	-	-
Outros investimentos	16	16	33	32
Imobilizações de uso (nota 4.6)	2.794	2.770	11.338	11.647
Outras imobilizações de uso	5.604	4.986	16.995	16.379
Depreciações acumuladas	(2.810)	(2.216)	(5.657)	(4.731)
Imobilização de arrendamento (nota 4.3.4)	-	-	56.442	8.466
Bens arrendados	-	-	43.475	8.343
Depreciações acumuladas	-	-	(6.387)	(1.93)
Superveniência de depreciação	-	-	19.332	19.332
Diferido (nota 4.7)	2.048	2.117	2.130	2.183
Gastos de organização e expansão	3.122	2.889	3.232	2.966
Amortização acumulada	(1.074)	(772)	(1.102)	(783)
Total do Ativo	795.455	1.261.957	1.122.034	1.329.649

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Banco Inter American Express		Inter American Express Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Receitas da intermediação financeira	171.913	78.452	225.950	80.876
Operações de crédito	75.790	25.088	45.974	20.259
Operações de arrendamento mercantil (nota 4.3.4)	-	-	24.926	952
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	32.764	42.828	91.439	54.467
Resultado de operações de câmbio	29.616	5.933	29.866	595
Resultado de aplicações compulsórias	33.743	4.603	33.743	4.603
Despesas da intermediação financeira	(145.935)	(64.835)	(192.792)	(62.377)
Operações de captação no mercado	(27.377)	(51.247)	(37.616)	(48.597)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(113.374)	(12.993)	(144.327)	(12.992)
Operações de arrendamento mercantil (nota 4.3.4)	-	-	(4.982)	(193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 4.3.3 e 4.4)	(5.184)	(595)	(5.867)	(595)
Resultado bruto da intermediação financeira	25.978	13.617	33.158	18.499
Outras receitas e despesas operacionais	(1.017)	(5.947)	(7.257)	(9.723)
Receitas de prestação de serviços (nota 2)	835	725	3.093	1.712
Despesas de pessoal (nota 23)	(8.015)	(6.031)	(8.015)	(6.031)
Outras despesas administrativas (nota 24)	(6.288)	(6.244)	(7.074)	(6.343)
Despesas tributárias (nota 25)	(5.238)	(571)	(6.784)	(757)
Resultado de participação em controladas (nota 13)	16.790	4.325	10.522	311
Outras receitas operacionais (nota 26)	2.519	2.058	2.722	2.012
Outras despesas operacionais (nota 27)	(1.080)	(208)	(2.021)	(627)
Resultado operacional	24.961	7.670	25.901	8.776
Resultado não operacional	(292)	77	(295)	77
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	24.669	7.747	25.606	8.853
Imposto de renda e contribuição social (nota 4.8)	(1.646)	(755)	(2.582)	(1.845)
Participação dos minoritários no resultado	-	-	(1)	(16)
Participações no lucro	(1.104)	(494)	(1.104)	(494)
Lucro líquido do semestre	21.919	6.498	21.919	6.498
Lucro líquido por ação - R\$	0,36	0,11	0,36	0,11

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Banco Inter American Express		Inter American Express Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Origens dos recursos	385.412	572.224	512.426	608.332
Lucro líquido ajustado	5.623	2.623	9.796	6.997
Lucro líquido do semestre	21.919	6.498	21.919	6.498
Depreciações e amortizações	494	450	5.139	815
Resultado de participações em controladas	(16.790)	(4.325)	-	-
Superveniência de depreciações	-	-	(17.262)	(316)
Varição nos resultados de exercícios futuros	110	16	110	16
Recursos de terceiros originários de:	379.679	569.585	502.517	601.303
Aumento dos subgrupos do passivo	161.832	568.913	346.362	600.606
Depósitos	-	183.356	184.210	335.355
Relações interfinanceiras	15.374	48.356	15.374	48.356
Obrigações por empréstimos e repasses	49.724	195.368	40.142	110.094
Outras obrigações	96.734	141.833	106.636	106.801
Redução dos subgrupos do ativo	214.813	672	156.047	694
Aplicações interfinanceiras de liquidez	177.828	-	154.633	-
Relações interdependências	5	-	5	-
Operações de crédito	35.524	-	-	-
Outros valores e bens	1.456	672	1.409	694
Alienação de bens e investimentos	-	-	-	3
Alienação de imobilizado de arrendamento	-	-	108	-
Dividendos recebidos de controladas	3.034	-	-	-
Varição da participação minoritária	-	-	3	16
Apliação dos recursos	391.594	575.498	518.377	609.284
Inversões em:	234	413	17.525	8.758
Imobilizado de uso	234	413	234	415
Imobilizado de arrendamento	-	-	17.291	8.343
Aplicações no diferido	175	259	192	259
Remuneração do capital próprio (nota 18.2)	6.400	2.500	6.400	2.500
Aumento dos subgrupos do ativo	157.309	518.079	428.582	543.520
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	38.982	-	37.021
Títulos e valores mobiliários	85.280	118.896	318.571	268.652
Relações interfinanceiras	23.500	82.836	23.500	82.836
Operações de crédito	-	123.817	28.875	33.504
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.629	2.931
Outros créditos	48.529	153.548	56.207	118.576
Redução dos subgrupos do passivo	227.476	54.247	65.678	54.247
Depósitos	161.797	-	-	-
Captações no mercado aberto	65.679	54.247	65.678	54.247
Diminuição das disponibilidades	(6.182)	(3.274)	(5.951)	(952)
Modificações na posição financeira:				
Disponibilidades				
No início do semestre	8.407	7.684	8.710	8.017
No final do semestre	2.225	4.410	2.759	7.065
Diminuição das disponibilidades	(6.182)	(3.274)	(5.951)	(952)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros		Lucros		Total
	Capital realizado	Aumento de Capital	Reservas de capital	Lucros a Realizar	
Saldos em 1º de janeiro de 1999	53.954	7.225	22.217	5.071	106.521
Homologação de Aumento de Capital pelo Banco Central do Brasil	7.225	(7.225)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	21.919
Destinação do lucro líquido do semestre	-	-	-	-	(6.400)
Remuneração do capital próprio (nota 18.2)	61.179	-	3.024	5.071	30.376
Saldos em 30 de junho de 1999	53.954	-	22.217	3.024	106.521
Saldos em 1º de janeiro de 1998	53.954	-	22.217	3.024	106.521
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	6.498
Destinação do lucro líquido do semestre	-	-	-	-	(3.075)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	(2.500)
Remuneração do capital próprio (nota 18.2)	53.954	-	22.217	3.024	106.521
Saldos em 30 de junho de 1998	53.954	-	22.217	3.024	106.521

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
O Banco Inter American Express S.A., é um banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras Comercial, de Investimento, de Câmbio e de Crédito Financiamento e Investimento. Opera também com uma companhia de Arrendamento Mercantil e através de suas subsidiárias no exterior, Inter American Express Bank Ltd. e Inter American Express Overseas Ltd., exerce diversas atividades que incluem leasing, administração de investimentos e a captação de recursos através da emissão de commercial papers e "structured notes".

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras do Banco estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e empresas controladas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

3. Empresas consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco Inter American Express S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	Participação em 1999	Participação em 1998
Inter American Express Consultoria e Serviços Ltda.	99,99%	99,99%
MS Trading S.A.	99,99%	99,99%
Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A.	95,00%	95,00%
Inter American Express Overseas Ltd.	99,99%	99,99%
MSRP Representações e Participações Ltda. (participação indireta)	(a)	99,99%
Imagra Imobiliária e Agrícola S.A. (participação indireta)	99,99%	99,99%
Inter American Express Bank Ltd. (participação indireta)	99,99%	99,99%
(a) Incorporada pela Inter American Express Consultoria e Serviços Ltda. em 15/06/99.		

4. Principais diretrizes contábeis
4.1 Consolidação
Os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.
4.2 Ajustamento do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas "pró-rata" dia.
4.3 Operações ativas e passivas
São registradas pelo valor contratado, acrescido das variações monetárias ou cambiais, dos rendimentos auferidos ou despesas incorridas.
4.3.1 Títulos de renda variável
Os papéis que compõem a carteira de renda variável são avaliados ao preço de custo, ajustados por provisões, quando o valor de mercado for menor. O valor de mercado é determinado pela cotação média do último dia útil de cada mês em que o título tenha sido cotado, na Bolsa de Valores onde foi mais negociado no trimestre civil imediatamente anterior. No caso de títulos não cotados em Bolsas de Valores, a comparação é efetuada com o valor patrimonial. Utilizando-se este critério, foi constituída uma provisão no montante de R\$ 271 (1998: R\$ 69).
4.3.2 Títulos de renda fixa
Os títulos de renda fixa são registrados pelo valor efetivamente pago e acrescidos dos respectivos rendimentos auferidos, sendo constituída provisão para desvalorização da carteira, quando o valor de mercado for menor que o contábil, exceto para os títulos cujo vencimento ocorra no máximo até o final do mês subsequente. Utilizando-se este critério, em 30 de junho de 1999 e 1998, não houve necessidade de provisionamento.
4.3.3 Operações de crédito
De acordo com as normas do Banco Central do Brasil, as operações de crédito e/ou parcelas vencidas há mais de 90 dias, respeitadas as condições para a transferência para créditos em liquidação, devem ser reclassificadas pelo valor atualizado, para a conta de créditos em atraso, pela totalidade da operação. A partir da transferência das operações para créditos em liquidação ou para créditos em atraso, as respectivas rendas são lançadas em contas de rendas a apropriar.
4.3.4 Operações de arrendamento mercantil
As operações da espécie conduzidas pela controlada, Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A., encontram-se registradas, como segue: 1) As contraprestações a receber são contabilizadas na conta arrendamentos a receber, em contrapartida com rendas de arrendamentos a apropriar, acrescidas das taxas de juros pré-fixadas e atualizações monetárias ou cambiais contratualmente previstas; 2) Os bens adquiridos para arrendamento mercantil estão registrados em subgrupo específico do ativo permanente denominado imobilizado de arrendamento, reduzidos pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de forma acelerada e segundo determinações das Portarias MF 140/84 e 113/88 e 3) A provisão para superveniência de depreciação, lançada em contrapartida com a conta de rendas de arrendamento, equivale ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculado pelas taxas de retorno de cada operação. As operações conduzidas pela controlada, Inter American Express Overseas Ltd., estão registradas pelos desembolsos ocorridos para a aquisição dos bens destinados ao arrendamento, acrescidos dos respectivos rendimentos, calculados "pró-rata" dia.
4.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações transferidas para a rubrica créditos de liquidação duvidosa foram 100% provisionadas, e as transferidas para crédito em atraso, as quais possuem garantias suficientes à cobertura de seu saldo devedor, foram provisionadas em 20%. Para as demais operações constantes da carteira, foi efetuada análise de caso a caso e constituída provisão suficiente para cobrir eventuais perdas na realização.
4.5 Investimentos
Os investimentos relevantes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
4.6 Imobilizado
Demonstrado ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais, que contemplam a vida útil-econômica dos bens (edificações: 4%, equipamentos de uso: 10%, sistemas de comunicação e de segurança: 20% e sistemas de processamento de dados: 20%).
4.7 Diferido
Representado por benefícios em imóveis de terceiros e gastos com aquisição e desenvolvimento de negócios, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, são amortizados pelo método linear a taxas anuais de 10% e 20%, respectivamente.
4.8 Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder a R\$ 20 mensais, e a contribuição social, à alíquota de 8%. A base de cálculo é o lucro contábil ajustado de acordo com a legislação fiscal. A Medida Provisória nº 1807 de 28 de janeiro de 1999, reduziu a alíquota do PIS das instituições financeiras para 0,65%, e da Contribuição Social sobre o Lucro para 8%, com um adicional de quatro pontos percentuais, relativamente aos fatos geradores ocorridos no período de 01 de maio até 31 de dezembro de 1999. A medida provisória estabeleceu ainda, como opcional, a manutenção do crédito tributário de contribuição social à alíquota de 18%, porém limitando sua utilização a 30% da contribuição social a pagar em períodos futuros.
5. Acordo da Basileia
A Resolução 2.099 de 17 de agosto de 1994, do Banco Central do Brasil, estabeleceu a obrigatoriedade de manutenção, a partir de 1º de janeiro de 1995, pelas instituições financeiras, de valor de patrimônio líquido, ajustado com o grau de risco da estrutura de seus ativos, de forma individual ou consolidada. O Banco utilizando a faculdade prevista na Resolução 2.283/96, efetua a apuração do cálculo de forma consolidada com a inclusão do Banco American Express S.A. e suas controladas financeiras. O total dos ativos ponderados pelo risco em 30 de junho de 1999, incluindo as

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	Banco	Consolidado		
	1999	1998	1999	1998
Saldo no início do semestre	(5.598)	(3.329)	(5.598)	(3.329)
Constituição de provisão no semestre	(5.184)	(595)	(5.254)	(595)
Créditos baixados como prejuízo	146	-	146	-
Saldo no final do semestre	(10.636)	(3.924)	(10.636)	(3.924)

Foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 134 em 1999.
Foi constituída provisão para créditos de arrendamento merc



BANCO INTER AMERICAN EXPRESS S.A.

C.N.P.J. Nº 59.438.325/0001-01

São Paulo: Av. Brigadeiro Faria Lima nº 1.355 - 16º andar
Tel.: 3039-5700 - Fax: 816-2410
Filiais: Belo Horizonte, Porto Alegre e Rio de Janeiro
Internet: http://www.iamex.com.br

American Express Overseas Ltd., no montante de R\$ 448.320 (1998: R\$ 403.200), e R\$ 28.606 (1998: R\$ 941) pela controlada, Inter American Express Bank Ltd. e (b) eliminação de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários efetuados por controladas no montante de R\$ 6.498 (1998: R\$ 10.987).

15. Captações no mercado aberto

Correspondem a operações de captações de recursos com outras instituições financeiras, por intermédio de acordos a preços fixos garantidos por títulos de renda fixa da carteira de terceiros em 1999 e carteira própria em 1998.

16. Obrigações por empréstimos e repasses no País e no Exterior.

Os empréstimos no exterior estão representados por recursos captados com banqueiros e investidores no exterior e utilizados para financiamento de operações de comércio exterior. Essas obrigações são convertidas em suas respectivas moedas à taxa oficial vigente na data do balanço, acrescidas de taxas de juros pré-fixadas. As obrigações por repasses no país são compostas por recursos originários de fundos ou programas oficiais. O prazo máximo de liquidação é de 14 anos, estando sujeitos à variação e taxas usuais de juros para essas operações. A variação no consolidado é representada por eliminações e acréscimos de operações conduzidas pelas controladas, Inter American Express Overseas Ltd. e Inter American Express Bank Ltd.

17. Outras Obrigações

17.1 Carteira de Câmbio

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Câmbio vendido a liquidar - financeiro (a)	39.678	102.508	39.678	67.282
Obrigações por compra de câmbio	107.121	160.601	107.121	160.601
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(55.804)	(58.856)	(55.804)	(58.856)
Total	90.995	204.253	90.995	169.027

(a) Eliminação de operação conduzida pela controlada Inter American Express Bank Ltd em 1998.

17.2 Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Remuneração do capital próprio a pagar	-	2.500	-	2.500
Participação nos lucros a pagar	1.104	968	1.104	968
Total	1.104	3.468	1.104	3.468

17.3 Negociação e intermediação de valores

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Operações interfinanceiras CETIP a liquidar	2.893	7.401	2.893	7.401
Operações swap - diferencial a pagar	6.536	5.189	6.544	1.528
Total	9.429	12.590	9.437	8.929

17.4 Diversas

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Provisão para pagamentos a efetuar	2.877	1.579	3.823	1.682
Provisão para passivos contingentes	409	262	409	262
Comissão de fiança a pagar	5	892	5	892
Cretores por antecipação do valor residual	-	-	3.055	50
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	-	1.330	-
Outros	1.075	482	1.172	804
Total	4.366	3.215	9.794	3.690

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social está representado por 61.500.348 ações nominativas sem valor nominal, divididas em igual quantidade entre ordinárias e preferenciais.

18.2 Dividendos e remuneração do capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária. Durante o semestre, foram contabilizadas R\$ 6.400 (1998: R\$ 2.500) a título de remuneração do capital próprio. O benefício fiscal decorrente da remuneração do capital próprio foi de R\$ 2.368 (1998: R\$ 1.075).

18.3 Reserva de lucros a realizar

Refere-se aos resultados obtidos pela controlada no exterior, que será realizada à medida que estes resultados forem disponibilizados ou capitalizados.

18.4 Lucro do semestre

O Banco apresentou um lucro líquido de R\$ 21.919 (1998: R\$ 6.498), que corresponde a 39,15% (1998: 12,71%) de retorno sobre o patrimônio líquido anualizado.

19. Responsabilidades diversas

19.1 Avals e fianças prestados aos clientes montam a R\$ 38.125 (1998: R\$ 40.283), no Banco e no consolidado.

19.2 O Banco é responsável pela administração de fundos de investimentos cujos patrimônios líquidos na data do balanço são demonstrados abaixo:

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Performance 60	1.273	3.127	1.273	3.127
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Profit 60	99.903	22.361	99.903	22.361
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Private 30	409	1.003	409	1.003
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express Efficiency - DI 60	11.819	-	11.819	-

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Futures 60	4.747	7.607	4.747	7.607
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Dynamic 60	29.484	26.428	29.484	26.428
Fundo Mútuco de Investimento em Ações Inter American Express Portfólio - Carteira Livre	542	2.839	542	2.839
Fundo Mútuco de Investimento em Ações Inter American Express Index - Carteira Livre	1.715	332	1.715	332
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Beta DI 60	22.771	7.824	22.771	7.824
Fundo Inter American Express Investimento no Exterior	-	36	-	36
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Rentaplus 60	14.557	7.752	14.557	7.752
Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express - Cambial 60	1.159	-	1.159	-
Fundo de Investimento Financeiro Dedie Bleu 60	8.699	-	8.699	-
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Financeiro Alpha Express DI 60	10.920	-	10.920	-
Parati Fundo de Investimento Financeiro	65.017	-	65.017	-
Búzios Fundo de Investimento Financeiro Inter American Express Pegasus Fund - Brazilian Equity Fund	-	-	305	1.040
Inter American Express Pegasus Fund CPC IV	-	-	-	244
Inter American Express Apollo Fund	-	-	15.552	11.654
Fund Latin American Appreciation Fund N.V. Lacaf	-	-	-	1.064
Inter American Express Centaurus Fund	-	-	10.828	6.043
Total	491.235	79.309	517.920	99.354

19.3 Em 5 de novembro de 1998, o Banco assumiu o compromisso de adquirir a Inaf Arrendamento Mercantil S.A. pelo valor em reais equivalente a US\$ 3.000, após a aprovação do Banco Central do Brasil. Em 23 de junho de 1999 foi feito o distrato da operação em virtude da alienação, da Inaf Arrendamento Mercantil S.A. a terceiros.

20. Transações entre partes relacionadas

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Captações	(252.095)	(58.336)	(422.825)	(21.916)
Aluguel de imóveis	(133)	(266)	-	(266)
Aplicações financeiras	3.509	53.752	116.229	7.410
Serviços técnicos especializados	(220)	(2.498)	(131)	(1.789)
Ressarcimento de custos e despesas	(154)	153	36	382

21. Utilização de instrumentos financeiros

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a atender às necessidades próprias e de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição de riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada com base em controles, estabelecimento de estratégias e limites. Estas operações estão representadas por contratos de mercado futuro, de opções e de swap que, por determinação do Banco Central do Brasil, são registrados em contas de compensação pelo valor dos respectivos contratos. O valor das operações em aberto está demonstrado a seguir:

	Ativo		Passivo		Valor referencial dos Contratos
	1999	1998	1999	1998	
Swap					
Em 30 de junho de 1998	2.735	5.189	730.592	-	
Em 30 de junho de 1999	6.342	6.536	490.329	-	
Em 30 de junho de 1998 (consolidado)	2.593	1.528	536.138	-	
Em 30 de junho de 1999 (consolidado)	3.545	6.544	495.985	-	

22. Receitas de prestação de serviços

Incluem as receitas provenientes de administração de fundos de investimentos no valor de R\$ 485 (1998: R\$ 331), R\$ 686 (1998: R\$ 543) no consolidado; de consultoria e assessoria técnica no valor de R\$ 108 (1998: R\$ 220), R\$ 2.364 (1998: R\$ 995) no consolidado e outras receitas de prestação de serviços no valor de R\$ 242 (1998: R\$ 174), R\$ 343 (1998: R\$ 174) no consolidado.

23. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Honorários da Diretoria	2.499	1.329	2.499	1.329
Proventos	3.314	2.919	3.314	2.919
Encargos Sociais	1.542	1.148	1.542	1.148
Benefícios e Treinamento	660	635	660	635
Total	8.015	6.031	8.015	6.031

24. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Água, energia e gás	36	37	36	37
Aluguéis	475	471	215	211
Comunicações	608	646	609	648
Contribuições e doações	5	-	5	-
Manutenção e conservação de bens	178	158	178	158
Materiais de expediente	70	172	70	172
Serviços de processamento de dados	801	441	848	448
Promoções e relações públicas	36	103	36	103
Propaganda e publicidade	10	137	10	139
Publicações	114	74	136	98
Seguros	11	84	46	84
Serviços do sistema financeiro	117	317	128	323
Serviços de terceiros	337	197	337	198
Vigilância e segurança	56	40	60	41
Serviços técnicos especializados (a)	3.021	2.379	3.181	2.484
Transporte	124	114	124	114
Viagens	154	160	159	160
Depreciações e amortizações	494	450	669	624
Outras despesas administrativas	181	264	227	301
Total	6.828	6.244	7.074	6.343

(a) Inclui R\$ 2.497 (1998: R\$ 1.789) no Banco e no consolidado de despesas com o processamento da carteira de crédito direto ao consumidor.

25. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Imposto sobre operações financeiras	-	-	423	-
Imposto sobre serviços	5	11	36	12
COFINS	643	-	1.062	9
PIS	4.528	484	5.122	594
CPMF	23	34	102	86
Outros tributos	39	42	39	56
Total	5.238	571	6.784	757

26. Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Receita de atualização de títulos e créditos a receber	20	782	20	782
Atualização monetária de impostos a recuperar	36	60	358	318
Reversão de provisão para desvalorização de títulos e créditos a receber (nota 10.3)	2.174	-	2.174	-
Recuperação de encargos e despesas (a)	217	450	89	68
Lucro na alienação de bens recebidos por garantias retomadas (b)	62	719	62	719
Outras receitas operacionais	10	47	19	125
Total	2.519	2.058	2.722	2.012

(a) Refere-se, basicamente, a ressarcimento de custos e despesas por parte da controlada, Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A.

(b) Lucro obtido na alienação das garantias vinculadas a financiamentos de plano de expansão de telefones.

27. Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Encargos e despesas com administração de fundos	-	-	-	323
Despesas com retomada de garantia	272	59	272	59
Despesas com comissão de fiança	-	-	771	-
Variação monetária	762	85	818	121
Outras despesas operacionais	46	65	160	124
Total	1.080	209	2.021	627

28. Mudança de data na passagem do milênio

De pleno conhecimento da direção e com prioridade em relação a todos os outros, o Banco vem trabalhando neste projeto desde janeiro de 1997. O planejamento, visando a adequação de ambiente tecnológico, abrange as seguintes fases: a) elaboração de um inventário de hardwares e softwares; b) análise e diagnósticos dos sistemas; c) planejamento das atividades de adequação; d) teste; e) implantação e f) certificação. As fases de inventário, análise e planejamento das atividades encontram-se concluídas. Todos os equipamentos e sistemas foram adaptados, testados e encontram-se preparados para as necessidades impostas pela chegada do novo milênio. A fase de certificação de terceiros - obtenção de declaração de que estão preparados para a chegada do novo milênio - foi iniciada em 1998 e, considerando a complexidade do assunto, não é possível assegurar que todos os aspectos relacionados ao ano 2000 particularmente relativos aos esforços de clientes, fornecedores ou outros terceiros estarão totalmente resolvidos.

A DIRETORIA

CONTADOR - PAULO SERGIO ODIERNA FRANÇA - CRC 1SP182495/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho Consultivo e Acionistas do Banco Inter American Express S.A. - São Paulo - SP
Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Inter American Express S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Inter American Express S.A. e suas controladas, correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas

datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das

práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Inter American Express S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Inter American Express S.A. e suas controladas, em 30 de junho de 1999 e 1998, os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu

patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

23 de julho de 1999
Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6